

Papéis Velhos

Biografia

UMA PALAVRA

"Papéis Velhos" é um trabalho de pesquisa com o qual o "Projeto Livro Livre" busca facilitar - tematicamente - o acesso a obras digitais disponíveis na Rede Mundial de Computadores, todas elas em Domínio Público e oriundas dos grandes acervos em idioma português, tais como: Domínio Público, Google Books, Biblioteca Brasileira da USP, Biblioteca Digital de Literaturas de Língua Portuguesa, Biblioteca Digital da Unicamp, Biblioteca Digital Nacional, Biblioteca Pública Benedito Leite, Biblioteca Nacional de Portugal, Internet Archive Projects, Arquivo Público do Estado de São Paulo, entre muitos outros.

Todos os livros aqui reunidos buscam preservar a integridade e a autenticidade da fonte, o que inclui a manutenção da ortografia original conforme processo de digitalização dos respectivos acervos.

Para um melhor aproveitamento do conteúdo digital, muitas dessas serão adequadas ao padrão ortográfico atual, mediante um modelo gráfico que torne a leitura mais fluida e proveitosa.

A todos, boa leitura!

Iba Mendes
iba@ibamendes.com



Iba Mendes Editor Digital
www.poeteiro.com

O Conde de S. João das Duas Barras

por Americano do Brazil



A poucos dias, em discurso pronunciado na Camara dos Deputados, tive ensejo de relatar os altos meritos do illustre varão, notavel militar e uma das personagens centraes da Independencia.

Filho da então ouvidoria de Goyaz, assistiu ás rapidas transformações da Colonia e do proprio berço natal, já Capitania independente, quando, no vice-reinado do Conde de Cunha, veio homisiar-se em S. Sebastião.

Adoptando a carreira das armas, attingiu o zenith da ardua profissão em 1816, na guerra contra Artigas, assumindo o commando dos exercitos portuguezes.

Cumulado de honras, em 1820 fez entrada solemne no Rio, ao mesmo tempo em que se firmava o tratado de paz pelo qual a Banda Oriental era annexada ao territorio brasileiro, com a denominação de Republica Cisplatina.

Nessa grande conquista de dilatação de fronteiras fôra dos principaes collaboradores, assim dizendo para não excluir os valentes brasileiros e portuguezes, generaes de nomeada, que batalharam sob seu commando.

Nas luctas pela emancipação politica foi aclamado Governador das Armas da Côte em 12 de Janeiro, quando Avilez Zugarte se rebellou.

Foi heroe mais que nunca, um dos ardorosos consolidadores do Fico.

Deputado por Santa-Catharina, Barão e depois Conde de S. João das Duas Barras, agraciado com todas as medalhas de alto merecimento de Portugal e do Brasil, desapareceu da vida presente em 15 de Setembro de 1830, tendo nascido a 2 de Dezembro de 1746, no antigo arraial da Meia-ponte.

O grande batalhador levou para o tumulo, para o esquecimento, os altos brazões de seu character, de sua coragem, pois dormiu em olvido, até ser acordado por Arrouche de Lara, na historia da Campanha de 1816 e em 1869 por Pedro II, que mandou erigir-lhe um carneiro no cemiterio de S. Francisco de Paula.

* * *

Até ha poucos annos, os estudiosos da nossa historia não tinham idéa da existencia do retrato do illustre brasileiro.

Um dia, já lá vão seis annos, em palestra com Vieira Fazenda, o precioso velhinho, um dos nossos iniciadores em histo-

ria e de quem guardo as mais fundas saudades, abordei a personalidade do goyano desconhecido.

Recordou-se então Vieira Fazenda de que em dias do imperio o Sr. Visconde de Taunay offerecera á Camara da Cidade de Goyaz um retrato a oleo do Conde de S. João das Duas Barras.

Quiz o destino que poucos annos depois estivesse na Capital do meu estado natal, na qualidade de Secretario do Interior, na administração do illustre magistrado desembargador Alves de Castro.

Do retrato que tanto cobiçava conhecer não havia noticia; mas, em compensação, uma polemica de imprensa travada com um gynecologista bisonho conduziu-me aos archivos, onde pude

estudar de perto alguns traços ignorados da historia do notavel titular, na lucta em que me empeñei, para provar que o Sargento-mór Ignacio Soares de Bulhões fôra irmão do Conde de S. João das Duas Barras.

Na brochura—*No convivio com as traças*—mostrei esse traço de união, assim como a data do nascimento e a filiação, verdadeiras, do famoso tenente-general que tivera como progenitor o tenente José Gomes Curado, filho de Portugal, e D. Maria Cerqueira de Assumpção, filha de Congonhas do Campo, em Minas Geraes.

E, como da discussão vem a luz, uma bondosa amiga deu-me noticia da preciosa tela, collocada no encosto de uma oleogravura representando S. José, existente em casa de uma fervorosa catholica.

Recebi-a finalmente e guardei-a, apezar de muito estragada.

Não sendo possivel retocal-a então, contratei com o joven artista goyano, Sr. Tobias Rios, sua reprodução a lapis, sendo esta depois photographada.

As copias que se acham no Instituto Historico d'aqui e de S. Paulo, na Bibliotheca Nacional e os esboços publicados em alguns jornaes tiveram essa procedencia.

Muito recentemente um goyano pesquisador, dando-se ao trabalho de refundir o archivo da Municipalidade de Goyaz, o Sr. Joaquim Bonifacio, director do *Jornal de Goyaz*, encontrou duas cartas do Dr. Alfredo de Escagnolle Taunay, o mesmo autor da offerta á Camara.

Esses documentos completam a historia do retrato do illustre Conde e dão a conhecer uma resumida biographia da vida de Joaquim Xavier Curado.

Diz assim a primeira carta:



Illustração Brasileira

Illms. Srs. Presidente e mais membros da Illustrissima Camara Municipal da cidade de Goyaz:

Tendo, por um feliz acaso, tido a satisfação de chegar á posse de um retrato a óleo do eminente Tenente General Joaquim Xavier Curado, Conde de S. João das Duas Barras, e filho glorioso dessa provincia, mandei restaurar-o e cercal-o de conveniente moldura, com o fim de offerecel-o á Illustrissima Camara Municipal da Capital de Goyaz para que, collocado em lugar de honra, dê testemunho real não só do elevado apreço que da patria goyana merecem seus distinctos filhos como tambem da minha gratidão e do constante desejo de zelar os interesses moraes e materiaes da provincia que já tive a honra de representar no seo da Assembléa Geral Legislativa.

O Tenente-General Curado, cujo nome fulgura com verdadeiro esplendor nas guerras de 1816, sustentando, á frente das tropas portuguezas, o brilho das armas nacionaes contra o exercito hespanhol, o Tenente-General Curado, cujos talentos militares, intrepidez e serviços, hoje completamente desconhecidos pelo natural descuido das cousas patrias, erão admirados e, embora partidos de um brasileiro, altamente apregoados pelos generaes de nacionalidade portugueza, nasceu no arrabal do corregio de Jaraguá, provincia de Goyaz, e, depois de vida sempre bem preenchida, com idade avançada falleceu no Rio de Janeiro, em 15 de Setembro de 1830. Foi tenente-general dos exercitos nacionaes e imperiaes, governador das armas da Corte e provincia do Rio de Janeiro e condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro—prova rara e inequivoca de distincção que bem attesta o valor de seus serviços—e com as commendas de S. Bento de Ariz e Christo do Brasil e Torre e Espada e Conceição de Portugal.

Desse homem illustre por muitos titulos preparo cuidadosa biographia, reunindo com difficuldade informações individuas de sua vida, afim de que a historia, devidamente esclarecida, não possa deixar á margem e em esquecimento um filho dessa provincia que tanto se esforçou em honra do Brasil, como leal e imperterrito cabo de guerra.

O retrato, habilmente pintado, é obra do artista Simplicio da F. Camara e foi tirado em principios de 1830; tem 2 1/2 palmos de altura sobre 2 de largura e acha-se em perfeito estado de conservação.

Aproveitarei conveniente oportunidade para remetter a V.V. S.Ss. essa minha offerta, pedindo seja acolhida com benignidade, attenta a importancia moral que a ella se liga.

Reitero os meus protestos de consideração e respeito.

Deus guarde a VVs. S.Sas.

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1876.—Illmos. Srs. João José Corrêa de Moraes e mais membros da Camara Municipal da cidade de Goyaz.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

A segunda carta:

Illms. Srs. Presidente e mais membros da Camara Municipal da cidade de Goyaz:

Communico a V.V. S.Sas. que em data de hoje entreguei aos Srs. Valença e Magalhães, negociantes relacionados com o commercio dessa cidade, o retrato do Tenente-General Joaquim Xavier Curado, Conde de S. João das Duas Barras, o qual, como participei já, tenho a honra de offerecer a essa Camara Municipal, afim de ser collocado em seu salão de honra, como signal de reconhecimento da Patria Goyana a tão venerando zullo.

O retrato leva uma moldura coroada de ramos de louros e carvalho que cercam o distinctivo nobiliarchico com que forão galardoados os eminentes serviços prestados ao Brasil por aquelle nobre e valente guerreiro.

Em baixo, está, em chapa de prata, gravado o offerecimento que faço, orgulhoso por ver meu nome associado á justa e grata alegria de que por certo se ha de possuir a patriótica provincia de Goyaz, acolhendo agora, embora em

effigie, o illustre e benemerito filho que soube ganhar renome e glorias para si e para a terra em que viu a luz do dia. E que o tempo não desmereça o quanto valeu aquelle distincto general. Foi um dos primeiros brasileiros que conseguirão captar o respeito e admiração dos Portuguezes, cujos exercitos por elle forão commandados e levados á victoria com applauso de emulos, em extremo ciosos de sua nacionalidade.

Em tempo cumpriré a promessa que fiz de publicar a biographia d'aquelle valoroso cabo de guerra, historiando defididamente todos os episodios da memoravel campanha de 1816, na qual a todo instante apparece o nome do General Curado, rodeado sempre de encomios e nunca diminuido prestigio.

Tenho por certo que a provincia de Goyaz se ufana de ter visto nascer em sua circumscripção tão notavel homem e com prazer saberá que serão relembrados os motivos de tão justificado desvanecimento.

Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de consideração.

Deus guarde a V.V. S.Sas.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1876.—Illms. Srs. Presidente e mais membros da Camara Municipal de Goyaz.

ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Joaquim Xavier Curado não deixou descendentes, mas a arvore genealogica, de onde procedeu, frondejou largamente e continua a frondejar em Goyaz e na Bahia.

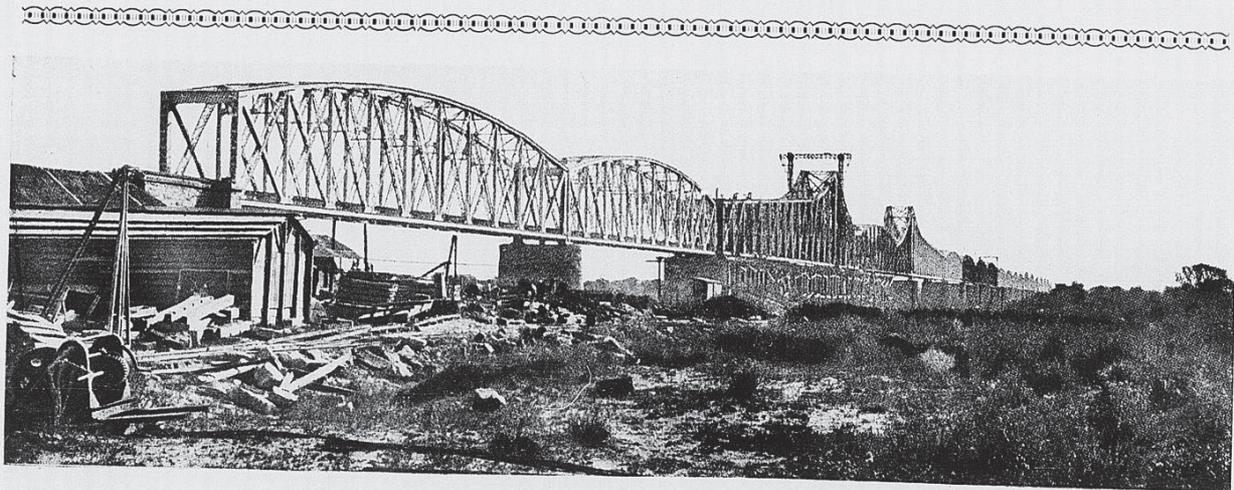
Os Curados, os Silvas, os Abreus, os Felix de Souza, os Amorins representam-no em Goyaz; os descendentes dos Barões de Cotegipe e Villa da Barra, este traductor da Divina Comedia, lembram-no na Bahia.

Como estou a reformar a data do nascimento do famoso titular, transcrevo aqui seu assentamento de baptismo, extrahido do livro 1º do anno de 1732 a 1747, existente no archivo ecclesiastico da cidade de Pyrenopolis e já divulgado em meu pequeno livro — *No convívio com as traças*.

«Aos 12 de Dezembro de mil setecentos e quarenta e seis, nesta matriz de Nossa Senhora do Rosario de Meia ponte, comarca de Goyaz, baptizou e poz os santos oleos o coadjutor Manoel Pereira de Souza, a Joachim, innocente, tendo nascido ao 2 do mez de Dezembro, filho legitimo do tenente José Gomes Curado e de sua mulher D. Maria Cerqueira de Assumpção, moradores nesta freguezia; neto pela parte paterna de Manoel Martins e de sua mulher Maria Gomes, moradores que foram e naturaes do lugar de Quintan, termo da villa de Certan, priorado do Crato; e pelo materno, do tte. Coronel Clemente da Costa e Abreu, natural da cidade de Lisboa e baptisado na freguezia de Nossa Senhora do Socorro, e de D. Maria Pinheiro da Fonseca, natural da villa de Itá, do bispado de S. Paulo e na mesma freguezia baptisada.

Foram padrinhos os mesmos avos maternos.—Ozigrario Manoel Nunes Collares da Costa.»

Com a publicação destas apagadas notas e com as que já se acham impressas pode-se restaurar a vida do maior dos goyanos até hoje nascidos, para o qual acabo de pedir ao Congresso Nacional um busto em bronze, para ser collocado na galeria nobre do Instituto Historico do Rio de Janeiro.



DONTE SOBRE O RIO SANTA MARIA (1300 metros de comprimento) - RIO GRANDE DO SUL